



Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

IGUALDADE DE DIREITOS



um compromisso socialmente responsável

Capa | Página 6

Petros assina termo de adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero

PP-2 | Página 8

Junho será o mês da revisão das contribuições, visando à adequação aos benefícios futuros

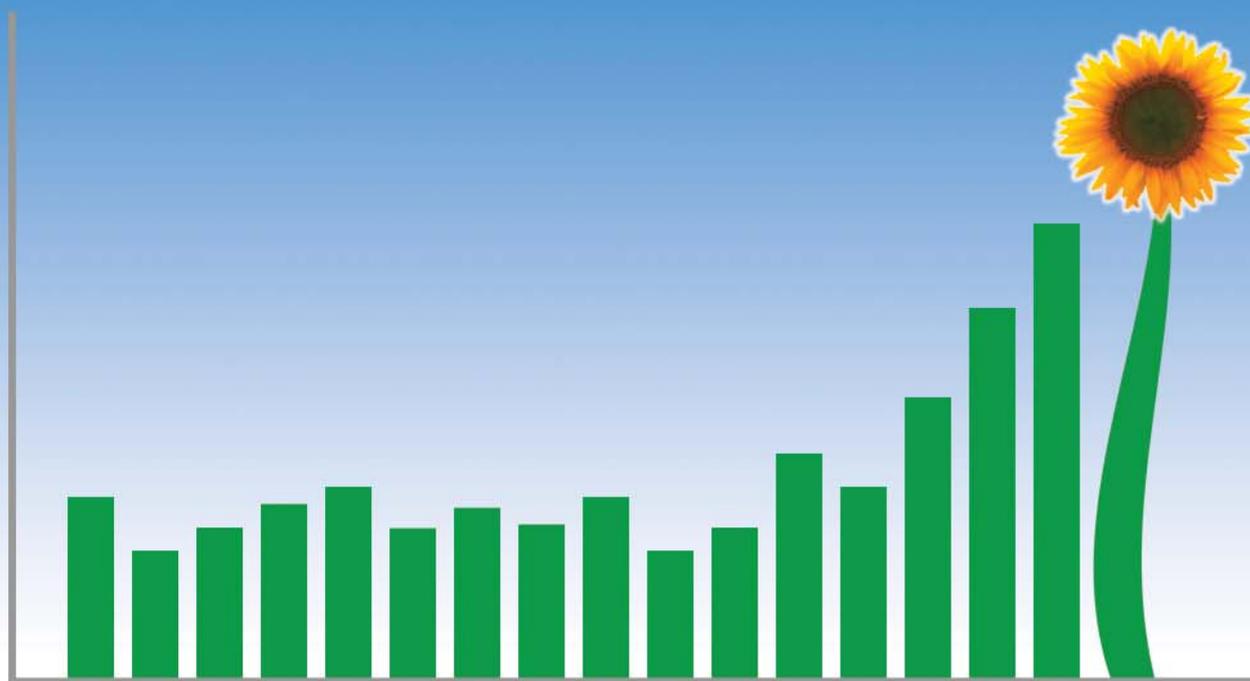
Institucional | Página 12

Conselho Deliberativo aprova contas de 2007 e Diretoria Executiva é reconduzida para novo mandato

Cobertura | Página 14

Anapar discute as principais demandas dos participantes durante Seminário e Encontro de Dirigentes, no Rio de Janeiro

A gente colhe o que planta



Em 2007, a Petros contou com a pesquisa realizada sobre o universo de seus participantes.

A melhor resposta para as ações adotadas como empenho administrativo, transparência da informação e qualidade no atendimento foi poder contar com a aprovação de quem mais entende, fiscaliza e participa: você.

A sua satisfação é o nosso desafio para o aprimoramento contínuo rumo a uma Fundação sólida e moderna, qualificada o suficiente para cuidar do patrimônio mais precioso: a sua tranquilidade.



Em sua última reunião de março, o Conselho Deliberativo aprovou as contas da Diretoria Executiva e ratificou a permanência dos atuais gestores à frente da Petros por mais um ano. A chancela do órgão máximo da Fundação redobra-nos o vigor para não desviar da estratégia de administração segura, serena e transparente, iniciada em 2003.

Por isso, julgamos importante rememorar conquistas importantes como a resolução dos problemas do Plano Petros/Sistema Petrobras, a implantação do novo modelo previdenciário para atender ao quadro de novos empregados da principal patrocinadora e a obtenção de uma rentabilidade de 164,1%, correspondente a 46,6% acima das obrigações atuariais nos últimos cinco anos.

Quanto aos objetivos para este ano, mantemo-nos centrados no crescimento do número de participantes e na diminuição da relação despesas administrativas/receitas previdenciais. Mas é preciso também ousar na gestão financeira para assegurar uma rentabilidade 3% acima da meta atuarial e melhorar o nível de satisfação de participantes, instituídos e patrocinadores.

A revista traz matéria explicativa sobre a revisão anual do PP-2, prevista em regulamento.

Este acompanhamento anual tem o objetivo de ajustar as contribuições realizadas pelos participantes e as patrocinadoras de maneira a torná-las suficientes para arcar com os benefícios futuros previstos, garantindo o equilíbrio do plano no longo prazo.

Num contexto mais abrangente, o enfoque recai sobre a questão de equidade de gênero e a diversidade, que têm merecido uma preocupação constante dessa administração. Para fechar as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher, a Petros assinou o termo de compromisso para implementação do Programa Pró-Equidade de Gênero – instituído pela da Secretaria Especial de Política para as Mulheres. Tal iniciativa vem coroar uma série de práticas socialmente responsáveis adotadas por esta gestão e que acabaram por tornar a Fundação uma referência entre os fundos de pensão.

Enfim, um pacote de boas notícias para os quase 120 mil participantes e a convicção de que o muito que ainda existe para ser feito e aprimorado não apaga os avanços, nem desviam a rota traçada e arduamente buscada rumo à perenidade da Fundação. Boa leitura!

abril/2008



Produzida pela equipe de Jornalismo e

Conteúdo (Gerência de Comunicação e

Relações Institucionais)

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira
(MTb 20.160/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento
(editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho
(estagiária)

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade

Diagramação | Iêda de Oliveira e Márcio Araujo

Capa | Luiz César Cabral

Fotografia | Américo Vermelho

Ilustração | Marcelo Queiroz

Impressão | Bangraf

Tiragem | 120 mil exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro,
RJ CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da
Cunha e Ricardo Malavazi Martins

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

E-mail | revista@petros.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto,
Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira
Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio
Alberto de Souza, Epaminondas de Souza
Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina

Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),
Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de
Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,
Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo
Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br



Filiada à

expediente

Revista PETROS

Pedro Francisco de Araújo Almeida, Rio de Janeiro/RJ

Como participante, recebo mensalmente a **Revista PETROS**. O editorial do número 51, mês de março, está excelente e levou-me a escrever a vocês. Todos sabemos que essa organização da sociedade leva inarredavelmente ao aumento do número de pobres e à concentração de riqueza na mão de poucos. Parece que a explosão na Inglaterra em 1649, na França em 1789 e na Rússia em 1917 foi por causa disto. Outras pequenas explosões locais também ocorreram. Creio que este tema poderia interessar a vocês para o editorial.

Resposta: *Grato pela citação elogiosa e a sugestão. Lembramos, no entanto, que a utilização de exemplos e situações com conotação econômica ou política, que por vezes permeiam nossos editoriais, estará sempre calcada nos textos publicados na edição.*

Sala de aleitamento

René Ruschel, jornalista, Curitiba/PR

Algumas medidas, simples, porém eficazes e importantes, nós homens somos incapazes de perceber...só mesmo a sensibilidade da mulher. Parabéns.

Dia da Mulher

Péricles Ribeiro da Fonseca, Salvador/BA

Parabéns pelas comemoração do Dia Internacional da Mulher, com a implantação da sala de aleitamento materno, iniciativa esta que, com certeza, será copiada por outras empresas.

EM MAIO, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 23

Clube Petros

Adelina Campos, esposa do participante Edmundo César Silva Santos, Salvador/BA

Meu marido, aposentado da Petrobras, é portador do "Mal de Parkinson", que o limita em muitas atividades. Hoje, ao receber o cartão do "Clube Petros", fui ao site e coincidentemente encontrei um artigo sobre a doença que o acomete e naturalmente tentei ler. Para minha surpresa, o acesso foi negado, sendo permitido apenas mediante uma senha que ele não dispõe, ou pelo menos não conhece. Fiquei muito frustrada, não só por mim, mas também por outras pessoas que por ventura como eu tenham o acesso negado.

Resposta: *Agradecemos a sugestão quanto à possibilidade de universalizar os textos e providenciamos o envio do material citado no mesmo dia de recebimento de sua mensagem. Lembramos, no entanto, que o acesso ao espaço é restrito justamente em respeito à privacidade e à própria segurança do participante. Além dos textos, lá são publicadas fotos de familiares e mesmo informações pessoais.*

Como participante, seu marido certamente possui uma senha pessoal, que utiliza para acompanhar a movimentação de seu Plano Petros e é esta mesma combinação de números que deverá ser digitada quando solicitada. Se, por ventura, ela foi perdida ou extraviada, e desde que tenha endereço eletrônico cadastrado na Fundação, o participante pode obter uma nova senha automaticamente no próprio portal. Para isso, digite a matrícula Petros, o CPF e data de nascimento no campo localizado na parte superior direita da página.

Em seguida, clique no link 'Não tenho senha', que uma nova combinação será automaticamente enviada para o e-mail cadastrado – os que não fizeram o cadastramento no portal devem entrar em contato com o número 0800 indicado no portal.

CAMINHOS DA SEGURIDADE DAS AMÉRICAS

Dirigentes da OISS se encontram para debater, entre outros temas, a busca de universalização dos direitos previdenciários básicos

O diretor Administrativo, Newton Carneiro, representou a Petros no XIV Congresso Iberoamericano de Seguridad Social, promovido em Assunção, Paraguai, pela Organização Iberoamericana de Seguridad Social (OISS).

No evento, autoridades de diversos países discutiram a primeira versão do documento que regulamenta o acordo multilateral de seguridad social, assinado ano passado por 21 países, em Santiago, Chile. O chamado ajuste administrativo estabelecerá medidas constantes no do-

documento, que prevêem o reconhecimento internacional dos direitos previdenciários.

Segundo o diretor da Petros, o congresso procurou estabelecer critérios gerais para orientar a agenda de atividades da organização nos próximos quatro anos. Foi apresentado um balanço dos resultados, com destaque para o Convênio Multilateral Iberoamericano de Seguridad Social, adotado recentemente por diversos chefes de estado. Os congressistas também destacaram programas na área de seguridad social desenvolvidos em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Européia, além de outros organismos internacionais que atuam na região.



O diretor Newton Carneiro, da Petros (último à direita), representou a Fundação no Congresso organizado pela OISS

A declaração firmada no congresso anterior, ocorrido em Salvador (BA), foi ratificada. Seu objetivo prioritário é a extensão da cobertura da seguridad e a universalização da proteção a todos os cidadãos dos 22 países que integram a OISS. Carneiro salientou o compromisso firmado por instituições afiliadas no sentido de ampliar a cobertura e a inserção social do idoso, imigrantes e pessoas incapacitadas.

No encerramento, o secretário-executivo do Ministério da Previdência, Eduardo Gabas, representando o ministro Luiz Marinho – até então presidente da organização –, transmitiu o cargo para o ministro da Justiça e do Trabalho do Paraguai, Derlis Céspedes, que ocupará a presidência pelos próximos quatro anos.

FUNDAÇÃO ADERE AO PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, assinou o termo em solenidade realizada no edifício-sede

Menos de um mês após anunciar a criação da sala de aleitamento materno, no Dia Internacional da Mulher, o contingente feminino da Petros foi contemplado com a assinatura do termo de compromisso para implementação do Programa Pró-Equidade de Gênero. A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, compareceu à sede da Fundação para a assinatura do termo, juntamente com o presidente Wagner Pinheiro. O programa foi instituído pela Secretaria, em 2006, em parceria com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Com a formalização do protocolo, a Petros se qualifica a concorrer ainda este ano ao Selo Pró-Equidade de Gênero, criado com o propósito de melhorar a situação do país no tocante à igualdade entre os sexos. Para isso, segundo a ministra, é necessário apenas mudar o modelo de gestão na maioria das empresas (prioritariamente modelada por homens) e fazer valer a Constituição, que iguala todos os cidadãos perante a lei.

Nilcéa explicou que num primeiro momento o programa contou com a adesão de empresas públicas “para mostrar que fazíamos

o dever de casa”. Neste segundo ano, o setor privado incorporou a idéia, somando mais 37 empresas e instituições de áreas distintas – sistema financeiro, eletro-energético, fundos de pensão. “Com isso, vamos ganhando experiência para discutir a igualdade de gestão sob vários aspectos.”

Em sua avaliação, o ingresso da mulher no mercado de trabalho foi uma conquista fundamental para a sustentação do modelo econômico vigente. Por outro lado, gerou um impasse com conseqüências econômicas sérias. “As mulheres respondem por 47% da População Economicamente Ativa (PEA) e a sociedade não se preparou para isso”, frisou a ministra – destacando que, mesmo em casa a divisão de tarefas ainda é muito desigual. “A empresa não precisa gastar um centavo a mais, é só se adequar à nova realidade.” Para isso, sugere alternativas simples como a mudança no horário de reuniões e treinamentos, normalmente ocorridos à noite.



O presidente Wagner Pinheiro, ladeado pela ministra Nilcéa e a secretária estadual/RJ, Benedita da Silva, assina o documento histórico

Nilcéa acrescentou que a promoção da igualdade no trabalho é uma questão básica de autonomia feminina. Avaliou, no entanto, que o programa não é dedicado somente às mulheres “e igualmente deve contar com uma mudança de mentalidade dos homens”. Para ela, o dia 2 de abril passa a ser uma data repleta de simbolismo e ficará marcada pela adesão da Petros e do BNDES ao programa.

Pinheiro destacou o trabalho para mostrar aos investidores institucionais que a gestão de recursos pode caminhar ao lado da responsabilidade social e ambiental. “Lutar pela igualdade de direitos e a diversidade está inserido nesses conceitos e é algo fundamental para a sociedade.”

O executivo lembrou ainda que há cinco anos a Petros reuniu os fundos de pensão em sua sede para discutir o tema nos investimentos. “Hoje é um dia muito especial para a gente e é uma alegria estar com tantas pessoas importantes, como por exemplo, nossas mulheres trabalhadoras”, disse Pinheiro, lembrando que a presença feminina é maioria na Fundação – proporção maior do que a observada na PEA. Sobre a sala de aleitamento materno, destacou o trabalho do diretor Administrativo, Newton Carneiro, um dos maiores entusiastas da idéia. Outro fato a ser destacado, segundo ele, é que o espaço ficará em local antes ocupado pelo fumódromo.

A secretária da Assistência Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, externou sua satisfação em participar do evento, que visa promover a igualdade no universo corporativo. Para ela, o compromisso assumido pela Petros é de vital importância para o Rio de Janeiro, “num momento em que a política brasileira tem permitido que haja um entendimento entre o governo federal e o estadual”. Logo após a assinatura, Pinheiro passou o documento para a ouvidora Vanda Ferreira, que será uma espécie de guardiã e os trabalhadores os agentes vigilantes para fazer valer a distinção.

HOMENAGEM A UMA GRANDE MULHER

Durante o evento, a Diretoria Executiva da Petros prestou homenagens à participante Ausonia Perlingeiro Garnero, primeira mulher a se aposentar pela Fundação, em 1971. A petroleira, que completaria 91 anos em maio, faleceu dia 29 de março.

Dona Ausonia foi uma das personagens que ilustrou o Relatório de Atividades da Fundação, sob o tema 50 anos da Petrobras, publicado em 2003. No ano seguinte, recebeu homenagem da Diretoria da Petros no

Dia do Aposentado, como um dos destaques entre todos os fundos de pensão do país.

Brasileira descendente de italianos, dona Ausonia começou a trabalhar na antiga Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso em 1952 – antes, portanto, da criação da Petrobras. Após a aposentadoria, engajou-se na luta dos trabalhadores rurais na cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ). Em 2000, publi-

cou o livro *A Volta do Emigrante Italiano*, uma viagem às suas origens.



REVISÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SERÁ EM JUNHO

Medida, prevista no regulamento, visa adequar as contribuições aos benefícios futuros do plano

O Plano Petros-2 (PP-2), lançado em julho de 2007, passará pela sua primeira revisão anual das contribuições. A medida está prevista no regulamento, como explica o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, e tem como objetivo verificar se as contribuições realizadas pelos participantes e as patrocinadoras são suficientes para arcar com os benefícios previstos.

No período de 1º a 30 de junho, os participantes deverão acessar o *banner* do PP-2 localizado na parte superior do portal da Petros e escolher o percentual da contribuição regular, que oscila de acordo com a faixa de idade entre 6% e o máximo de 8% para aqueles com até 29 anos, 9% para os que tiverem entre 30 e 39 anos, 10% para os com idade entre 40 e 49 anos e 11% para os que ultrapassaram a casa dos 50 anos.

Além disso, o participante visualizará (1) a taxa equivalente à sua contribuição básica, destinada a prover o custeio do valor mínimo assegurado para a aposentadoria programada, (2) a taxa equivalente à sua contribuição de riscos, que serve para arcar com o custeio do auxílio-doença, auxílio-reclusão e pecúlio por morte, além dos valores mínimos assegurados para a aposentaria por invalidez e a pensão por morte e (3) a taxa equivalente à sua contribuição variável, destinada à melhoria do benefício de aposentadoria programada.

As taxas da contribuição básica e da contribuição de risco são apuradas atuarialmente e, por isso, não poderão ser alteradas pelo participante. Já a taxa da contribuição variável

dependerá do percentual de piso mínimo escolhido. Quanto maior esse percentual, mais elevada será a taxa da contribuição variável e, conseqüentemente, o valor depositado todos os meses na conta individual.

De acordo com o diretor, o PP-2 foi elaborado de forma que o participante possa interferir, por intermédio do esforço próprio de contribuição, no valor do benefício final. “Quanto maior o montante acumulado, maior será o valor a receber no futuro”, esclarece o executivo. “Não podemos esquecer que o plano assegura a paridade por parte da patrocinadora até o limite máximo da contribuição regular. Portanto, quem contribuir nesse limite estará usufruindo de uma contrapartida maior.” Ele observa que também existe a possibilidade de serem realizadas contribuições voluntárias para aumentar ainda mais o valor do benefício.



O diretor Maurício Rubem falou da importância da revisão das contribuições do PP-2

POR UM PLANO CADA VEZ MELHOR

Em entrevista à Revista PETROS, o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, explica os principais aspectos da revisão anual do PP-2, prevista no regulamento do plano

Por que a revisão das contribuições do PP-2 é necessária?

Todos os anos, é realizada a avaliação atuarial do PP-2, um estudo que tem por objetivo redimensionar os compromissos do plano para verificar se as taxas de contribuição em vigor são suficientes para a garantia do pagamento dos benefícios futuros ou se há necessidade de alterá-las. Assim, a revisão anual das contribuições acontece para assegurar que os participantes receberão os benefícios almejados sem que o equilíbrio econômico-atuarial do PP2 seja prejudicado.

Quais as premissas levadas em conta na reavaliação atuarial?

Aquelas relacionadas aos eventos futuros que irão interferir no custo do plano e que, como se referem a fatos que ainda não aconteceram, são desconhecidos no momento da avaliação. No PP-2, são utilizadas premissas relacionadas principalmente a crescimento real de salário, taxa de retorno dos investimentos e expectativa de vida dos participan-

tes. Por se tratarem de estimativas, essas premissas precisam ser ajustadas anualmente para adequação do custeio do plano.

Qual a importância dessas premissas para o plano?

As premissas adotadas na avaliação atuarial interferem na estimativa dos valores dos benefícios que o plano irá pagar no futuro e, por conseqüência, sobre os valores das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, necessários para que o plano tenha recursos suficientes para honrar esses compromissos.

Mas por que esta revisão só está sendo feita no PP-2?

Porque o plano tem uma característica diferenciada dos demais administrados pela Petros, pois assegura valores mínimos para os benefícios de aposentadoria programada calculados individualmente para cada participante. Para tanto, anualmente são recalculadas as contribuições necessárias à formação dos recursos para pagamento desses benefícios.

Qual o período em que o participante deve fazer a opção?

De 1º até 30 de junho. Vale lembrar que uma vez feita, a opção será em caráter definitivo. Ou

seja, se o participante fizer a sua opção já no dia 1º de junho, não poderá mais alterá-la até junho de 2009. Por isso, antes, é importante ter certeza da escolha.

E quem perder o prazo?

Nesse caso, será mantida, até junho de 2009, a sua contribuição regular escolhida no momento da adesão ao PP-2. Esse processo exige especial atenção dos participantes que mudaram de faixa etária até março de 2008, porque se a sua nova faixa etária permitir um outro patamar de contribuição regular e o participante não fizer opção pelo percentual máximo, perderá a chance de ampliar a contrapartida da patrocinadora. Além disso, terá cancelada a eventual contribuição especial ou facultativa que estiver realizando, pois, conforme disposto no regulamento, essas contribuições são permitidas apenas para aqueles que optam pelo percentual máximo da contribuição regular permitido para a sua idade.

Qual a vantagem de se contribuir pelo limite máximo?

Quanto maior a contribuição ao plano, maior será o benefício futuro. Vale lembrar que a patrocinadora arca com o mesmo valor da sua contribuição regular.

BOVESPA É MAIS GOVERNANÇA

Fundação participa de lançamento de segmento de listagem com nível de exigência em governança similar ao do Novo Mercado



O diretor Malavazi participou da cerimônia de inauguração da Bovespa Mais

Desde fevereiro, o mercado de capitais brasileiro passou a contar com um segmento especial de listagem do mercado de balcão: o Bovespa Mais. Essa nova opção, organizada e administrada pela Bovespa, busca tornar o mercado acionário uma alternativa de financiamento para um número muito maior de empresas, em especial, aquelas que buscam o mercado de forma mais gradual.

O diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, participou desse momento que já é considerado mais um importante capítulo na modernização do mercado de capitais no país. Durante a cerimônia, na qual foi conferido à Nutriplant o Troféu e o Certificado de Adesão ao Bovespa Mais, o executivo da Fundação divi-

diu com representantes do BNDES e da ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital) a honra de entregar a placa em homenagem às consultorias que assessoraram a empresa na operação.

Malavazi foi escolhido justamente pelo apoio e contribuição efetiva da Petros para o desenvolvimento do novo segmento. Ele destaca que a Fundação sempre estará na linha de frente de iniciativas que visem dar maior transparência ao mercado. “Os níveis de exigência do Bovespa Mais em

termos de governança corporativa são compatíveis com os do Novo Mercado (o maior nível de exigência da Bolsa)”, observa o executivo. “Ele apenas se diferencia pelo menor porte das empresas listadas, mas nem por isso com menor comprometimento com os seus investidores.”

O significado e a importância do Bovespa Mais também foram destacados por Raymundo Magliano, presidente do conselho de administração da Bovespa Holding. Na sua opinião, o novo segmento dará condições para que os empresários brasileiros possam desenvolver os seus negócios com mentalidade e cultura diferentes. “(Também) para que tenham a capacidade de participar desse mundo global tão acirrado na sua concorrência.”

LARGADA PARA A CORRIDA RÚSTICA JÁ TEM DATA MARCADA

Os preparativos para a VIII Corrida Rústica da Petros seguem a passos largos. As inscrições serão entre 2 de junho e 18 de julho e estão abertas a todos os participantes (de qualquer um dos planos).

De cunho marcadamente social, o maior evento esportivo da Fundação pede a doação de um quilo de alimento não-percível no ato da inscrição. Toda a arrecadação será destinada a instituições de caridade, escolhidas pela comissão organizadora. Com o ingresso dos participantes do PP-2 e dos novos planos, a expectativa é que seja estabelecido um novo recorde no número de concorrentes e no total de doações.

Para agilizar o atendimento, os atletas devem fazer a pré-inscrição no portal da Petros. Depois, é só comparecer à sede da Fundação (Gerência de Comunicação, 6º andar) munido de atestado médico obtido nos últimos seis meses e que comprove que esteja apto à prática de atividades esportivas. Aí é só pegar o kit corredor, camisa alusiva ao evento e o número de participação e intensificar o treinamento visando ao menos cruzar a linha de chegada.

Dia 2 de junho, começam as inscrições para um dos mais concorridos eventos promovidos pela Fundação

Quem reside em outro estado deverá fazer a inscrição normalmente via portal e, em seguida, passar um fax do atestado médico para o número (21) 2506-0432 – só então a inscrição será confirmada. Esses atletas irão retirar o kit corredor no dia da competição, a partir das 7h30min.

A corrida tem um percurso de 6 quilômetros e será realizada no dia 27 de julho, no Aterro do Flamengo. Os competidores serão divididos em 11 faixas etárias (de 20 a 70 anos ou mais), nas categorias masculina e feminina. Os três primeiros colocados na classificação geral receberão uma premiação especial e todos os atletas que completarem o percurso garantem a sua medalha de participação. Ao final da prova, haverá ainda sorteio de brindes entre os competidores que concluíram a prova.



FOCO NA PERENIDADE, GARANTIA DOS BENEFÍCIOS FUTUROS

Quais serão as prioridades da Diretoria este ano?

As principais prioridades, contidas no planejamento estratégico 2008/2012, são: reduzir a relação despesas administrativas/receitas previdenciais para 7%; assegurar a rentabilidade do patrimônio em 3% acima da meta atuarial com segurança e responsabilidade social; aumentar o número de participantes em 11%; e, melhorar o nível de satisfação dos participantes, instituídos e patrocinadores. Inclusive, já foram definidas as estratégias e estão sendo implementados os planos de ação de cada Gerência da Fundação para a consecução desses objetivos. Além disso, é importante destacar que a partir deste ano, a responsabilidade social é um valor que está incorporado na missão da Petros, o que a torna um foco prioritário de atuação também.

Na sua avaliação, quais as principais realizações promovidas pelos atuais gestores desde 2003?

Em primeiro lugar, devemos destacar a solução dos históricos problemas do Plano Petros da Petrobras. Desde agosto/2002 sem plano para oferecer aos trabalhadores do Sistema Petrobras, implementamos o Plano Petros-2, com adesão de mais de 21 mil participantes em apenas dois meses, representando 95% dos trabalhadores que poderiam aderir. E, em relação ao plano BD – Petrobras, estruturalmente desequilibrado, em 2007 encerrou-se um processo de longa negociação entre a patrocinadora e representantes dos trabalhadores que culminou com a chamada “reapctuação”, com adesão de 73% dos participantes, e o Acordo de



Obrigações Recíprocas (AOR). Na Justiça para ser homologado, este AOR resultará na solução do déficit do plano BD do Sistema Petrobras, com o aporte de mais de R\$ 4,7 bilhões ao longo de vinte anos.

Quais foram os outros parâmetros em que a Petros melhorou na presente gestão?

Podemos citar, por exemplo, a excelente **rentabilidade** alcançada nos últimos cinco anos. Conseguimos obter uma rentabilidade sobre o total de investimentos de 164,1%, enquanto a meta atuarial que perseguíamos ficou, no período, em 80%. Isso significa que o retorno foi superior em 46,6% à necessidade atuarial para cumprir nossos compromissos com aposentadorias e pensões.

No tocante às **despesas administrativas**, a Petros hoje é uma empresa bem melhor em relação ao

A Diretoria Executiva foi reconduzida para um novo mandato à frente da Petros. Com a decisão do Conselho Deliberativo e aprovação das contas referentes a 2007, o presidente Wagner Pinheiro e os diretores Maurício Rubem, Newton Carneiro e Ricardo Malavazi poderão dar continuidade à estratégia de gestão. O foco no multipatrocínio, a diversificação dos investimentos, a rentabilidade crescente com redução dos custos e responsabilidade social serão mantidos, conforme entrevista do presidente Wagner Pinheiro.

custeio de sua estrutura. Saímos de um patamar de 11,9% das receitas previdenciais em 2002 para 8,2% em 2007 e com objetivo de 7% para 2008. Ressalte-se que a economia nessas despesas administrativas não passou por redução do quadro de trabalhadores.

Também houve um considerável **aumento do número de planos**. A partir do momento em que a Fundação se transformou em uma empresa multipatrocínada, tornou-se possível angariar a adesão de outras patrocinadoras e também de instituidores. Foi exatamente essa a diretriz que aumentou o número de planos em 65% no período citado. Ou seja, foram criados 11 novos planos na Petros dos quais seis referem-se a instituidores. Em paralelo e conseqüência, houve o **aumento do número de participantes** em 29% – de 90.935 em 2002 para 117.341 em 2007.

Por último e não menos importante, procuramos aumentar o nível de **transparência**. A Diretoria Executiva tem feito grandes esforços para dar aos seus participantes, patrocinadoras e instituidores o maior número possível de informações, para que acompanhem de perto a gestão. Muitas delas estão disponíveis no portal eletrônico, mas também são enviadas para a casa dos participantes e para as patrocinadoras e os instituidores, por meio da **Revista PETROS**, do Relatório Anual de Atividades e Balanço Social.

Pode-se dizer que a continuidade administrativa tem sido um ponto a favor?

O sistema de previdência fechada no Brasil está muito bem regulado, garante a participação dos principais interessados no sucesso da fundo de pensão, possui legislação, órgãos reguladores e fiscalizadores que exigem um controle muito grande sobre a gestão dos recursos. Tendo esse arcabouço como referência, a continuidade administrativa com aprimoramentos constantes e sempre alinhada com as necessidades de patrocinadores, instituidores e participantes é positiva.

O que foi feito para transformar a Fundação em referencial em Responsabilidade Social?

Esse foi sem dúvida um grande tema a que a Petros tem se dedicado nessa gestão, com adesão da Fundação ao relatório nacional e mundial do CDP (Carbon Disclosure Project) – criado para disseminar estratégias para reduzir riscos ambientais nos processos produtivos – e ao PRI (Princípios para o Investimento Responsável). Internamente, foram estabelecidas diretrizes (a Política Interna de Responsabilidade Social) que devem estar presentes em cinco níveis de atuação: no previdencial, nos investimentos, na gestão administrativa, na sociedade e no campo institucional.

A PREVIDÊNCIA SOB A ÓTICA DO PARTICIPANTE

Congresso da Anapar e Encontro dos Eleitos debatem a conjuntura e as mudanças necessárias para o setor

Entre os dias 27 e 29 de março, a Anapar realizou três eventos de importância capital para os participantes: o V Encontro de Dirigentes Eleitos, o IX Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e a Assembléia Geral Ordinária 2008.

No painel de abertura do Congresso, o presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, falou principalmente das proposições da entidade em relação a mudanças no Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) – **ver box na página 15.**

Durante o Encontro, o destaque ficou para o debate sobre a nebulosa conjuntura internacional, provocada pela economia dos Estados Unidos e seus impactos. Mas os analistas convidados também falaram e muito sobre as implicações nos investimentos, nas metas de rentabilidade e os riscos para os fundos de pensão.

Para o diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Ricardo Malavazi, o país não vai “descolar” da crise hipotecária dos Estados Unidos, uma vez que a economia mundial é globalizada. Na sua avaliação, entretanto, o tamanho do impacto será bem menor do que em oportunidades anteriores. “O Brasil está numa situação macroeconômica como nunca se viu na história.”

Ele apresentou o painel *Perfil dos investimentos dos fundos de pensão, metas de rentabilidade*, onde esclareceu aos participantes que a Fundação adota várias políticas diferenciadas, “levando em conta as características do plano

e o cenário econômico”. Malavazi explicou ainda que o planejamento econômico da Petros segue uma tendência de longo prazo (10, 15, 20 anos).

Segundo o executivo, nos últimos cinco anos, o governo estabeleceu uma base para o crescimento sustentado, mudando o patamar de credibilidade em relação ao país. Como efeito, disse acreditar no ingresso de grande volume de capital externo, sobretudo a partir da obtenção do grau de investimentos. “É questão de tempo. Talvez daqui a seis meses ou um ano, no máximo.”

No painel *Conjuntura econômica mundial e reflexos da economia brasileira*, o técnico do Dieese Adhemar Mineiro avaliou que qualquer previsão acerca de 2008 é arriscada, porque o cenário econômico externo evolui com muita turbulência. Para ele, no entanto, o Brasil deve repetir o desempenho do ano passado, quando superou as expectativas dos analistas – crescimento do PIB em 5,4%.



A conjuntura econômica e os investimentos da Petros foram enfocados pelo diretor Ricardo Malavazi

SPC MARCA PRESENÇA

A relevância do IX Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão foi chancelada pela presença de dois representantes do poder público federal. Primeiro, o titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Ricardo Pena, que participou da mesa de debates sobre a legislação do setor, onde abordou as perspectivas de reforma do regime geral da previdência e a legislação do modelo complementar, além de discutir eventuais propostas de regulamentação.

O secretário falou também do desejo de se criar na SPC uma certificação para os dirigentes, com níveis distintos de qualificação para diretores e conselheiros. Pena espera que todos os cerca de 2.500 profissionais nesses cargo (cálculo da Secretaria) estejam certificados em quatro anos. "Com a perspectiva de o Brasil obter o grau de investimentos e a consequente queda na taxa de juros, as fundações terão que correr maior risco para atingir a meta atuarial", argumenta. "Com isso, os dirigentes necessitarão estar mais bem qualificados."

No painel sobre aspectos da reforma previdenciária, o secretário de Política da Previdência

Social, Helmut Schwarzer, fez um balanço positivo sobre a situação do INSS e apontou para um cenário de melhora. Para ele, entretanto, com o aumento da expectativa de vida e as mudanças no mercado de trabalho, "a reforma na previdência é uma questão de justiça contributiva".

Os eventos foram concluídos com a realização da assembléia dos eleitos nas plenárias regionais, que deliberaram sobre o relatório anual de atividades, as contas da Diretoria Executiva e o balanço de 2007, o orçamento e o plano anual de atividades para 2008.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

Quinze dias antes do Congresso, diretores da Anapar já haviam se reunido com o secretário de Previdência Complementar para apresentar as prioridades da entidade no que diz respeito à regulamentação do Conselho de Gestão da Previdência Complementar. Na ocasião, elencaram algumas das suas principais preocupações.

Sobre o custeio administrativo e a retirada de patrocínio, a Anapar alega que os únicos normativos existentes são da década de 80 e não atendem à realidade do sistema (a transferência de planos entre entidades, por exemplo, não está regulamentada). Quanto ao modelo de gestão, a entidade lembra que fundos patrocinados por empresas privadas ainda resistem a estabelecer processos democráticos de escolha dos representantes dos participantes, comprometendo a transparência, o poder de fiscalização e o acompanhamento dos associados.

Com relação à destinação do superávit, a Anapar tem se colocado contrária à devolução de contribuições. Defende que as revisões de plano decorrentes de superávit melhorem os benefícios e revejam premissas para tornar os planos mais sustentáveis. Já em relação aos déficits, para a associação, o fundamental é estabelecer mecanismos e responsabilidades por sua cobertura.

Apesar de considerar fundamental a capacitação dos dirigentes de fundos de pensão, a Anapar entende que a proposta de certificação trazida a debate não pode servir para restringir o acesso de eleitos aos processos de escolha. Para a entidade, a capacitação de dirigentes deve facilitar a formação previdenciária das lideranças que têm representatividade reconhecida junto aos participantes.

SPC APROVA

PLANO DA ANAPAR

Uma das novidades do IX Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão foi a aprovação do plano Anapareprev, anunciado pessoalmente pelo secretário de Previdência Complementar, Ricardo Pena, e recebido com festa pela plenária. O plano, que será administrado pela Petros, estará aberto à adesão dos participantes associados à entidade e seus familiares (até terceiro grau).

Para Newton Carneiro, diretor Administrativo da Petros e ex-secretário-geral da Anapar, "o lançamento do plano contempla uma antiga demanda dos associados, que não podiam estender o benefício da previdência complementar aos familiares". Por trabalharem no segmento, explica o dirigente, "essas pessoas entendem perfeitamente a sua importância".

Ele destacou o expressivo crescimento dos planos de instituidores, segmento no qual a Fundação é pioneira. "Essa estratégia vai ao encontro

de um antigo anseio dos participantes." O presidente da associação, José Ricardo Sasseron, destacou os mais de dois anos trabalhando em prol da criação de um modelo previdenciário. "Finalmente, vamos trazer nossos familiares para dentro da Anapar", disse o dirigente, que espera um grande volume de adesão devido à familiaridade do público com o sistema.



O diretor Carneiro e dirigentes da Anapar, logo após anúncio de aprovação do plano pelo secretário Pena, da SPC, e Schwarzer, do MPAS.

ARTISTAS PARA QUEM

O FUTURO NÃO É PIADA

Os atores Luis Salem e Alceimar Vieira, além da amizade e do gosto pela dramaturgia, têm em comum a preocupação com o futuro. Por isso, recentemente ingressaram no CulturaPREV, plano administrado pela Petros. "A carreira do ator é muito instável e a possibilidade de ter um plano adequado às características da nossa carreira é bacana", avalia Salem. "Foi isso que me interessou."

Na mesma linha, Vieira elogia a flexibilidade das contribuições. "Existe aquele mês em que você não está com grana e pode suspender o pagamento por um período. Isso chamou a atenção da gente para o CulturaPREV." Segundo ele, o plano está sendo divulgado no meio artístico por intermédio da propaganda boca a boca. "Muitos amigos meus já fizeram a adesão."

Outro fator que contou pontos para a definição, nesse particular para ambos, foi o fato de a Petros contar com a segurança da Petrobras entre suas patrocinadoras. Eles já haviam analisado outras propostas, mas a chancela da maior empresa brasileira foi decisiva na hora da escolha. Segundo Vieira, essa ligação com a companhia "deu uma tranquilizada na questão".

RENDA VARIÁVEL

ELEVA RESULTADOS

O site da “InvestNews”, na página que foi ao ar em 7 de abril, destaca que os fundos de pensão brasileiros tiveram uma excelente atuação no ano passado, puxado principalmente pelas ações, os imóveis e o *private equity*. A matéria ressalta o desempenho da Petros que registrou uma rentabilidade de 24,1%. No mesmo período, as metas atuariais, fixadas por um índice de inflação mais 6%, ficaram em torno de 11%. Pelo quinto ano consecutivo, a Fundação e demais entidades conseguiram alcançar com folga resultados superavitários.

Apenas na Petros, a carteira de ações rendeu 56% e a imobiliária, 26%. A renda variável foi a principal responsável pelo bom desempenho, mas os imóveis também impulsionaram os ganhos. Outra frente em que a Fundação também tem apostado são os Fundos de Investimentos em Participação (FIPs), conhecidos como *private equity*. Primeira entre os fundos a investir neste produto, a Fundação já aprovou cerca de R\$ 1,5 bilhão para serem destinados no segmento, principalmente naqueles focados na área de infra-estrutura.

Nova comissão temática da SPC

O presidente do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Sindapp), Jarbas de Biagi, designou a gerente do setor de Contabilidade da Petros, Rose Cléa Moraes Santos, para a Comissão Temática do Plano de Contas – que terá um caráter consultivo, com objetivo de apresentar proposta de revisão das normas que regulam os procedimentos contábeis dos fundos de pensão.

Criada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e coordenada pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), a comissão realizou sua primeira reunião em 3 de abril, no Ministério da Previdência Social.

plano de previdência privada (aberta ou fechada) – as estimativas apontam para algo entre 6 e 10 milhões de pessoas.

Segundo o consultor em previdência Renato Follador, em matéria publicada no jornal “O Diário do Norte do Paraná”, esse crescimento não é um fenômeno passageiro. “É irreversível, por uma simples razão: 60 milhões de brasileiros estão na informalidade, e apenas uma parte dos 85 milhões de brasileiros da parcela economicamente ativa tem algum plano complementar.”

Ele recorda que no passado somente os empregados de empresas estatais tinham acesso a esse modelo de plano. Hoje, qualquer trabalhador ou associado a um sindicato pode aderir a um plano de instituidor por meio do vínculo associativo. “Esse é o melhor plano”, garante o especialista, lembrando ainda que os multipatrocinados são acessíveis também aos empregados das pequenas empresas e às milhões de pessoas que trabalham na informalidade.

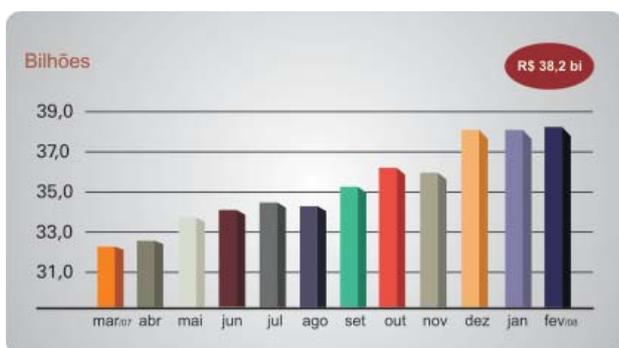
Crescimento do sistema

O crescimento do mercado de planos de previdência complementar no país mostra um contingente cada vez maior da população interessada em garantir um futuro melhor. Segundo dados do setor, cresce em 30% ao ano o número de pessoas que aderem a um

RESULTADOS DE FEVEREIRO/2008

Patrimônio da Fundação é de R\$ 38,2 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 23,91%, frente meta atuarial de 10,90% e referencial ponderado de 19,27%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS



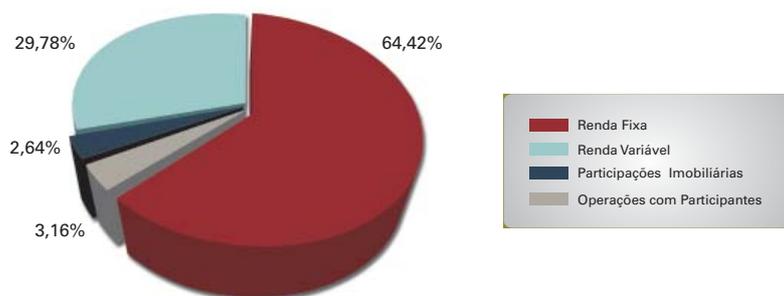
Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

DESCRIÇÃO		(em R\$ milhões)
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	38.268
Compromissos com benefícios já concebidos	B	-21.396
Disponível para benefícios a conceder	C=A+B	16.872
Compromissos com benefícios a conceder	D	-19.097
Resultado em 29/02/2008	E=C+D	-2.225

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Renda Fixa

Total investido	R\$ 24,6 bi
% em relação à Carteira Global	64,42 %
Rentabilidade – No mês	0,96 %
– Acumulada (12 meses)	11,80 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 1,0 bi
% em relação à Carteira Global	2,64 %
Rentabilidade – No mês	1,04 %
– Acumulada (12 meses)	25,18 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 11,4 bi
% em relação à Carteira Global	29,78 %
Rentabilidade – No mês	6,56 %
– Acumulada (12 meses)	54,53 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1,2 bi
% em relação à Carteira Global	3,16 %
Rentabilidade – No mês	1,29 %
– Acumulada (12 meses)	16,76 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

FEVEREIRO/2008

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos de Benefício Definido	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Sistema Petrobras	34.464.930	37.376.978	16.955	(2.929.003)
PQU	813.698	641.230	822	171.646
Braskem	517.630	373.739	583	143.308
Ultrafertil	720.380	603.773	723	115.884
Copesul	494.908	512.475	466	(18.033)
Petroflex	819.180	566.729	830	251.621
Nitriflex	121.361	82.550	126	38.685
Planos de Contribuição Definida e Contribuição Variável	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	9.771	9.771	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.630	2.630	-	-
Plano Concepa	213	213	-	-
Plano DBA	10.544	7.099	3.445	-
Plano Transpetro	56.377	56.377	-	-
Plano PQU Previdência	7.261	6.769	492	-
Plano CopesulPrev	8.343	8.241	102	-
Plano Triunfo Vida	10.492	9.357	1.135	-
Plano Alesat	2.068	2.068	-	-
Plano IBP	1.865	1.865	-	-
Plano Sanasa	21.057	13.171	7.400	486
Plano Manguinhos	1.024	870	154	-
Plano FiepePrev	3.724	3.147	577	-
Plano TermoPrev	99	99	-	-
Planos Petros 2	239.567	208.363	31.204	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	332	332	-	-
Plano IBAPrev	1.776	1.776	-	-
Plano CulturaPrev	1.075	1.075	-	-
Plano SinMed-RJ	252	252	-	-
Plano CROPrev	1.572	1.572	-	-
Plano CRAPrev	264	264	-	-
Operações Administrativas ⁴	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Petros Administradora	943.965	-	943.965	-
Consolidado	39.276.358	40.492.785	1.008.980	(2.225.406)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

PETROLEIRO RESTAURA JÓIA AUTOMOTIVA DOS ANOS 50

Picape Chevrolet ganhou mecânica e acessórios modernos, atraindo a atenção dos apaixonados por automóveis

Esse redator é louco por automóveis do ano... do ano de 1970, de 1960, de 1950, e por aí vai. Para ele, quanto mais antigo melhor. Quando ouviu dizer que um petroleiro da Refinaria de Cubatão havia restaurado uma picape Chevrolet, ano 1954, não conteve a curiosidade e resolveu apurar a notícia.

A relíquia, que pertence a Rubens Mendes Júnior, foi adquirida em 1990 e demorou uma década para ficar pronta. “Ela estava com motor fundido, problemas de funilaria, num estado bastante ruim mesmo”, lembra o técnico de manutenção pleno, que ingressou na área de segurança da refinaria em 1987.

Rubens passeava de bicicleta pela zona portuária de Santos (SP), quando viu a picape jogada numa calçada. Para sua decepção, foi informado que o veículo já havia sido vendido. Pouco tempo depois, viu novamente o objeto de desejo circulando pelas ruas do bairro e fez uma nova tentativa, desta feita bem-sucedida. “Deixei o carro na porta de casa e o meu pai quando viu o estado de conservação quase me matou.”

O antigo proprietário bem que tentou fazer alguns consertos antes de fechar negócio, mas Rubens entendeu que a picape merecia um projeto de personalização ao seu gosto. Ini-

ciou um curso de mecânica no Senai e aplicava, na prática, os ensinamentos da sala de aula. Do saudoso Opala, o Chevrolet Boca de Sapo, herdou o motor 4.1S – seis cilindros, caixa cinco marchas e ar-condicionado. O diferencial é original do Maverick. Já a direção hidráulica e suspensão pertenciam a uma caminhonete modelo D-20.

Por economia, a pintura também foi feita por ele próprio. “Fora da minha calçada, foram realizados somente os serviços de tapeçaria e a troca dos vidros, encomendados sob medida.”

Rubens não tem idéia de quanto gastou na “restauração”, mas revela ter recusado uma caminhonete S-10 novinha em folha em troca – veículo que vale mais de R\$ 50 mil. Mas quem pensa que ele está satisfeito, derrapou feio. O visual da ‘velha’ picape passará por mais uma plástica em breve. Entre outras novidades, receberá pintura em cores mais vibrantes, vidros elétricos e suspensão rebaixada. As portas perderão as maçanetas e a abertura passará a ser acionada por meio de controle remoto.



Rubens e sua “máquina”: paixão que não tem preço

PESQUISA ALERTA PARA O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO

Há exatos quatro anos, o **Portal Petros** publicou uma enquete com a seguinte pergunta aos participantes: “Você toma remédio sem receita médica?” A maioria esmagadora dos entrevistados (84,91%) respondeu que sim, que faz isso “às vezes”. Na ocasião, apenas 14,66% disseram que nunca adotam esse procedimento.

O resultado da pesquisa não chegou a ser uma novidade. Afinal, como reza o dito popular “de médico e louco todos nós temos um pouco”. Um estudo recém-concluído pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e amplamente divulgado na imprensa colocou lenha na fogueira, acrescentando um dado alarmante no que diz respeito à automedicação: as bulas dos remédios vendidos nas farmácias brasileiras são incompletas e incentivam tal prática, o que pode comprometer a saúde das pessoas, de acordo com o Idec.

O instituto analisou 19 remédios e constatou diferenças significativas entre as informações dos medicamentos de referência e seus genéricos ou similares. Além disso, a entidade também comparou as bulas



que acompanham os remédios nacionais com as dos vendidos nos Estados Unidos. O resultado mostrou diferenças significativas em favor do consumidor norte-americano.

O estudo apontou, por exemplo, que muitos medicamentos não trazem orientações caso o paciente se esqueça de tomar uma dose. Supondo que deva tomar três vezes ao dia e acidentalmente pulou a segunda, ele deve dobrar a terceira dose? Ignorar o esquecimento e tomar a terceira normalmente? Tomar a segunda imediatamente, não importando a hora? De acordo com o Idec, 11 dos 19 medicamentos não respondem a essa dúvida. Em sua defesa, os laboratórios fabricantes dizem que apenas seguem as determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e que seus folhetos têm a aprovação da agência.

Fato é que a prática de tomar remédio por conta própria vem sendo combatida pelas autoridades médicas e farmacêuticas, porque podem ocasionar diversos efeitos colaterais a curto ou longo prazo (nesse caso, os mais graves). A ingestão de um simples antigripal ou de um medicamento para resolver uma dor de cabeça aparentemente sem importância, em casos extremos, pode levar à morte.

MÊS DAS MÃES, OFERTAS ESPECIAIS!

Aproveite os descontos que o cartão de afinidades preparou

Embora ela mereça ser presenteada todos os dias, o mês de maio é o momento ideal para você retribuir todo o carinho e amor que a sua mãe tem lhe oferecido durante anos. Para ajudá-los com essa tarefa, digamos não muito fácil, de encontrar o presente adequado e com preço que caiba no seu bolso, o **Cartão Petros** traz nesta edição vários convênios e dicas para você dar aquele mimo especial para a sua “rainha do lar”.

Para começar, que tal presenteá-la com uma jóia? A **Amsterdam Sauer** (www.amsterdam-sauer.com), loja com filiais em vários bairros do Rio de Janeiro e em São Paulo oferece 20% de desconto nos pagamentos à vista, 15% para compras parceladas em três vezes e 10% para as parceladas em até cinco vezes. Outra boa dica, ain-

da nos mesmos estados, é a **Monte Carlo Jóias** (www.montecarlo.com.br). O estabelecimento oferece desconto de 10% nas compras à vista.

Agora, se tem uma coisa que toda mãe gosta é de estar sempre cheirosa. Portanto, aproveite as promoções da perfumaria **Água de Cheiro**. A loja, com filiais em vários estados, entre eles, Rio Grande do Norte, Ceará e Belo Horizonte oferece 10% de desconto no pagamento à vista.

Não é segredo para ninguém que as mães de hoje em dia se desdobram para conciliar trabalho e família. Esse acúmulo de tarefas, embora realizado com sucesso, causa o estresse. Por isso, que tal presenteá-la com sessões de terapia alternativa? O desconto, de 10% no pagamento à vista, fica a cargo do **Espaço Vida Leve Vida Zen**, em Curitiba (PR).

Acessórios & Vestuário

Linna Modas

10% de desconto no pagamento à vista.

Salvador
Imbú

- Ruas das Gaivotas, 270, loja
15 Shopping Gaivotas
(71) 231-1853

Modamania

15% de desconto à vista e 10% nas compras em cheque ou cartão de crédito.

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

- Rua Eduardo Prado, 12 –
São Cristóvão
(21) 3878-2424
www.modamania.com.br

Livrarias & Editoras

Ediouro Publicações

30% de desconto nas compras à vista. A compra é realizada através da Central de Televendas e no site da Ediouro.

www.ediouro.com.br/petros
Televendas: (11) 3038-6328
São Paulo / 0800.7702124. Demais localidades de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h

Livraria Folha Seca

5% de desconto no pagamento à vista.

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

- Rua do Ouvidor, 37 –
Centro
(21) 2507-7175



Aos amigos da família Petrobras, apresento uma de suas mais novas participantes: minha neta Carolina Cavalcante Fernandes.

Valdosir Cavalcante (Papagaio da SS-20), matrícula 084258-9, Rio de Janeiro/RJ

Mais de

3400

empresas conveniadas
esperando somente a sua visita para um desconto



Visite

www.petros.com.br/cartaopetros

e saiba mais sobre estas promoções